

UEA ensina conceitos da Astronomia de forma dinâmica e criativa



Ensinar conceitos sobre Astronomia de forma dinâmica e criativa. Essa é a principal essência das pesquisas desenvolvidas no Centro de Estudos Superiores da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em Parintins. Os trabalhos integram as atividades do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Astronomia (Nepa) com o objetivo de popularizar o conhecimento na área.

Para incentivar os estudos e o conhecimento das principais constelações, a acadêmica do curso de Física, Gisele Mota, desenvolve o projeto “Caça-palavras das Constelações e do Sistema Solar” com alunos da rede municipal.

“Primeiro tivemos aulas de observação com telescópio, ensinamos a posição das constelações no céu e o movimento dos planetas e do sol durante o ano. Com base nesses conhecimentos também ensinamos técnicas de localização, assim como era feito antigamente”, informa.

De posse dos conhecimentos iniciais, os alunos foram desafiados a encontrar o nome das 12 constelações, do sol, da lua e dos planetas em um grande tabuleiro de caça-palavras. “A equipe que encontrasse todos os nomes primeiro, vencia a competição. Todos estavam motivados a participar da brincadeira e a interação entre os alunos era grande”, conta.

Já o acadêmico Mateus Sarmiento é um dos responsáveis pelo projeto “Conhecendo o Universo” desenvolvido com alunos do Ensino Médio na Escola Estadual Brandão de Amorim, em Parintins. “Fizemos introdução teórica seguida de aula prática com uso de telescópio e como resultado tivemos a criação de cartas informativas explorando os conceitos estudados”, explica Sarmiento.

A forma didática e lúdica do ensino da Astronomia no Ensino Básico foi iniciada a partir de uma necessidade detectada em Parintins. “Fizemos uma busca por literatura sobre o tema no município e não encontramos nada. Com isso, surgiu a ideia de iniciarmos atividades nas escolas e desde o início contamos com o apoio do Governo do Amazonas por meio da nossa reitoria e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas”, destaca o coordenador do Nepa, Nélio Sasaki.

MULTIPLICADORES NAS ESCOLAS

O trabalho também busca preparar alunos para atuarem como multiplicadores nas escolas. “O ensino da Astronomia no Ensino Básico tem sido feito de forma fragmentada. Alguns temas são ensinados em Geografia, História, Matemática e Física, mas aqui procuramos ensinar de forma interdisciplinar”, afirma.

Sasaki também destaca o investimento em novos projetos voltados para alunos do interior do estado. “Estamos elaborando o projeto Planetário Itinerante. Hoje o aluno que desejar conhecer um planetário

precisa vir até a capital. Com esse projeto queremos popularizar a astronomia, promover a socialização do conhecimento, aproximar os alunos da comunidade e capacitar professores do Ensino Básico. Faremos isso não somente em Parintins, mas em longo prazo, queremos atingir o maior número possível de municípios”, informa.

ATUAÇÃO

Os trabalhos desenvolvidos no Núcleo de Ensino e Pesquisa em Astronomia (Nepa) são pioneiros no interior do Amazonas. Criado em maio deste ano, o Nepa já é destaque em nível nacional. Durante a Sessão de Pôsteres da 65ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada de 21 a 26 de julho em Recife (PE), a equipe expôs seis trabalhos do total de nove projetos da área de Astronomia apresentados no evento.

Os trabalhos que foram destaque na 65ª Reunião Anual da SBPC também serão apresentados na “Mostra Parintinense de Painéis” que acontece de 27 a 30 de setembro. O evento conta, ainda, com a apresentação do projeto “Astronomia no Contexto Amazônico: Possibilidades e Desafios - I Olimpíada Parintinense de Astronomia”, aprovado em 1º lugar no Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação (Pop CT&I) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Nos dias 22 e 26 de setembro, alunos e professores do Nepa participam da 13ª edição do Encontro da Associação Brasileira de Planetários. O Encontro acontece na cidade de Santo André (SP) e durante o evento serão apresentados seis trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo.

Já no dia 27 de setembro, o coordenador do Nepa, Nélio Sasaki, ministra um mini curso sobre a Inserção Pedagógica da Astronomia no Ensino Básico durante o 3º Simpósio em Educação em Ciências na Amazônia, realizado em Manaus.

Para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), o Centro de Estudos Superiores da UEA em Parintins contará com uma programação diversificada e terá como atração principal um Planetário que será aberto ao público durante o evento, realizado no município de 21 a 25 de outubro.

Entre as atividades desenvolvidas está a observação celeste. Os integrantes do Nepa já iniciaram as sessões de calibre dos telescópios que serão utilizados e a estimativa é de atender mais de 300 pessoas por sessão de observação celeste noturna.

Fonte: UEA, por Lívyia Braga